

Para se recolocar em 2012

Muitas vezes percebemos que o início de um novo ano nos provoca um efeito catalisador: vislumbramos viagens, reformas na casa, programas que envolvam melhor qualidade de vida, aquisição de novos conhecimentos, uma nova trajetória profissional, entre outros planos.

Na verdade, desejamos uma série de coisas que, para serem bem sucedidas, vão depender frequentemente de duas palavras já reiteradamente mencionadas em artigos anteriores: planejamento e ação. É sempre bom lembrar que, a despeito dos acasos e das incertezas de futuro, um mínimo de planejamento pode nos conduzir a melhores caminhos em nossa vida. Em outras palavras, planejando, aumentamos a dimensão de nossos horizontes futuros.

Já é notório que um planejamento de carreira é fundamental para o profissional que deseja desenvolver-se, mas quando se trata da busca de uma posição no mercado de trabalho, ainda assim, o planejamento é importante? Pode estar certo que sim.

Se você está sem vínculo empregatício, ou ainda, se já identificou sinais de insatisfação em sua empresa e está convicto da necessidade de mudança, certamente terá que estar atento para algumas ações que proporcionem a devida valorização e visibilidade de seu perfil profissional.

Ou seja, na busca de um posicionamento no mercado, o planejamento de algumas ações pode ser um grande diferencial. Vamos nos atentar a algumas delas:

–Primeiramente, pense em suas competências: conheça suas habilidades técnicas e comportamentais; faça uma retrospectiva de sua trajetória profissional. Trata-se de um exercício

de autoconhecimento completo.

– A partir daí, pense em seus objetivos: ter a visão de um projeto profissional é imprescindível.

– Prepare seu currículo: este quesito é extremamente importante. No modelo impresso, trata-se de você em papel, ou ainda, em tempos de furor de tecnologia, será você em forma virtual.

Não importa a modalidade que chegará à empresa, o fato é que você deve estar atento ao ordenar suas informações pessoais, acadêmicas e profissionais, pois o currículo é seu cartão de visitas. A rigor, não deixe de ser uma forma inicial de utilizar seu marketing pessoal.

De qualquer maneira, se tiver dúvidas quanto ao formato ou conteúdo, vale procurar um profissional que o auxilie, ou, ainda consultar sites da internet que ofereçam dicas para a melhor formatação. Lembre-se: currículo adequado deve ter uma boa apresentação visual, explorar suas competências de maneira clara e objetiva e não conter erros gramaticais. Vale destacar a atual força das redes sociais na captação de talentos. Assim, colocar seu perfil em uma destas redes, também pode aumentar as chances de sua visibilidade no mercado.

– Pesquise sobre as exigências do mundo corporativo e as organizações que despertam seu interesse. Você pode perceber que ainda não tem determinada competência que é exigida na sua área de atuação, ou ainda que, algumas habilidades pontuais poderiam potencializar sua qualificação. Neste caso, verifique a possibilidade de investir no seu autodesenvolvimento, através de leituras,

curso, palestras...

– Procure algumas consultorias reconhecidas: algumas empresas terceirizam seus processos. Vale recorrer a algumas consultorias para aumentar as chances de recolocação.

– Busque seu networking: está aí um bom motivo para não deixarmos de inves-

tir em nossas relações profissionais e pessoais. Em certas situações, são absolutamente úteis e eficazes, como por exemplo, em um processo de recolocação profissional.

– Prepare-se para entrevista. Chegou a hora de enfrentar presencialmente a posição que almeja. É fundamental que perceba se suas competências estão alinhadas com os requisitos do cargo pretendido e, aí sim, preparar-se para uma entrevista.

Nesta fase, tudo depende de você. Algumas atitudes são necessárias para ter sucesso em uma entrevista: sua autoconfiança, como articula suas ideias, seu comportamento não verbal, o conhecimento de suas habilidades e fraquezas, objetividade, enfim uma composição de fatores que podem selar seu destino profissional.

O mercado está cada vez mais competitivo, mais seletivo, assim, o presente artigo teve apenas o intuito de alertar sobre a necessidade de um planejamento de ações que possa aumentar exponencialmente as chances de recolocação no mercado.

Ruth Andrade é gerente de carreiras do IBMEC-RJ.

